

Daniel e Samuel - Viola Bola da Vez / Parece Mas Não É / Coisa de Luxo / Dez Pragas (Pot-pourri)

tom:

Intro: E B E B E B E B E

E
Que bom que essa juventude esta fascinada pela viola
Que bom que a galera nova esta frequentando essa escola
A E
Tem muita gente bonita que canta e não se enrola
B E
Tem criança sendo artista que no ponteio decola

A E
A viola esta na roça e na mansão do burguês
B E B E B
Pra todo canto a viola é bola da vez
(E B E B E B E B E)

E
A alta sociedade esta curtindo este pontilhado
B
Tem muita celebridade que da viola é fã declarado
A E
Doutores, meigos, e cultos da viola tem agrado
B E
Do inocente ao adulto viola tem conquistado

A E
A viola esta na roça e na mansão do burguês
B E C D G
Pra todo canto a viola é bola da vez
(D G D Am G D G D G)

G
A boca da noite não fala nada
Am
A manga da blusa não mata fome
D
Bainha não serve pra o peixe espada
D C G
O prato é pra comer e não come

G
A asa do avião não tem pena
G7 C
As pernas do óculos não usam calça
G
A mão de pilão pra mim nem acena
D C G
Calçada tem pé e vive descalça

D G
Tem coisa que parece ser, mas não é
D D7 G
Só deus é até o que não parece
D G
Deus se manifesta onde quiser
D G
Só quem tem discernimento conhece
(D G D G D G D G D G)

G
O leito do rio nunca foi cama
Am
O braço do mar não usa pulseira
D
No campo de força não nasce grama
D C G
O pé da cadeira não dá frieira

G
Cavalo tem cela e não é cadeia

G7 C
Cabeça de prego não tem a nuca
G
A clara de ovo nada clareia
D C G
Cabelo de milho não dá peruca

D G
Tem coisa que parece ser, mas não é
D D7 G
Só deus é até o que não parece
D G
Deus se manifesta onde quiser
D G A B E
Só quem tem discernimento conhece

(E A B E B E B E B)

E A
Onde chega a viola, violeiro chega também
B A E
A poesia deita e rola, no som que só ela tem
E B
Viola nunca fez mal, viola só faz o bem

E
Viola é coisa de luxo

Quando seu repique
B E
Eu puxo os anjos dizem amém

(E A B E B E B E B)

E A
Essa ideia brilhante Deus teve lá no além
B A
De forma gratificante, ele enviou pra
E
Alguém
E
Eu penso que essa beleza, deve ter no céu
B
Também

E
Viola é coisa de luxo

Quando seu repique
B E
Eu puxo os anjos dizem amém

(E D A E A E A D A E A A)

A E7
Deus forte igual ao nosso nem houve nem
A
Haverá

Um Deus que já ganha a luta, antes mesmo de
E7
Lutar

Perfeitamente escuta até mudo conversar
D
E quem a Ele insulta, vê a coisa complicar

Foi assim lá no Egito, para os Hebreus

Libertar
A E7 A
Dez pragas Ele mandou e assim fez faraó calar

(E D A E A E A D A E A A)

A E7 A
Na oitava gafanhotos chegaram para devorar
E7

Um Deus chamado Serafis, que protegia o lugar
A imagem não deu escape, Deus veio à ela

A

Humilhar

D

A nona praga foi trevas pro Deus Sol

Envergonhar

Na décima os primogênitos, um anjo veio matar

A

E7

Assim está comprovado que Deus

(E Dbm E A E E E E A E)

Igual ao nosso, igual ao nosso, igual ao

A E A

Nosso não há

Acordes

